

15.01.2024

Querido Amigo...

Hoje foi mais um daqueles domingos tranquilos que tanto aprecio. Acordei com a suave luz da manhã filtrada pela janela. Como de costume, dediquei o início da manhã à minha paixão pela leitura e para escrever poemas fascinantes que guardo numa gaveta da minha mente. Ultimamente, tenho estado imersa nas páginas de “Lua de Joana”, uma obra fascinante a qual acompanhei com uma xícara de chá quente.

Após algumas horas de leitura envolvente, decidi dedicar um tempo à música. O piano sempre foi uma parte especial dos meus domingos, e hoje não foi uma exceção. As teclas ressoaram pela casa enquanto eu me expressava em algumas árias.

Quando a hora do almoço chegou, eu, calmamente, sentei-me à mesa e comecei a comer aquela comida deliciosa que a minha mãe havia preparado. A comida, aliada a uma boa conversa com a família, trouxe um calor reconfortante ao meu dia.

Entretanto chegou a tarde e finalmente aproveitei para sentar-me à frente do computador e realizar um jogo enquanto projetava uma das minhas músicas favoritas nele, preenchendo assim o vazio da minha mente com música. Entediei-me e fui dar uma volta para relaxar e refletir sobre a vida. O contacto com a natureza sempre me alegrou e renovou as minhas energias.

Voltei para casa e a noite chegou. Dediquei um momento à escrita, para me expressar em páginas coloridas, tornando as palavras em tinta. Finalmente chegou a hora do jantar e ajudei a prepará-lo, um jantar leve, saboroso e tranquilo em família.

Trocámos histórias e risadas, partilhámos ideias e momentos preciosos.

Decidi terminar o dia com um filme sobre detetives e crimes para depois retornar para o meu quarto, deitando-me na minha cama confortável a ver as mensagens no meu telemóvel. Entretanto os meus olhos começaram a fechar-se lentamente e eu deixei-me levar por um sono profundo.

Até à próxima, querido diário.

- A tua querida, Joana.



Joana Mourão - 8ºD